



CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

GABINETES DOS VEREADORES E VEREADORAS DO LIVRE, PS E CPL

Proposta nº /2022

Por uma biblioteca de dimensão europeia e internacional em Lisboa, em homenagem a Eduardo Lourenço

Temos de saber e sentir que a viagem no nosso passado apenas começou. E que o futuro desse passado está confiado à nossa guarda.

Eduardo Lourenço, “Nós como Futuro”

A cultura é um bem comum que precisamos de cuidar e ampliar. As bibliotecas, em especial são ideias do passado mas que podem ter um presente e sobretudo um futuro.

No passado as bibliotecas públicas foram essenciais para difundir a literacia e a cultura por todo o país e também na cidade de Lisboa.

As bibliotecas do futuro, porém, serão bem mais do que um repositório de livros, mas um local de encontro, de partilha cívica e cultural.

Portugal não tem uma grande biblioteca pública de dimensão europeia e internacional, que, por exemplo, esteja aberta a toda a gente a todas as horas, prestando o serviço público que uma grande biblioteca pública hoje deve desempenhar: não tanto apenas de acervo de livros, mas também (e sobretudo) de lugar de encontro, de disponibilização de espaços de estudo, de estúdios para gravar podcasts ou vídeos, de salas multimédia onde ter acesso à comunicação social de todo o mundo, de espaços de debate e de animação cultural permanente, de “biblioteca de coisas” como instrumentos musicais.

Neste momento em que está em curso a recuperação e resiliência do país, sabemos que essa recuperação passa fundamentalmente pela economia, mas que a resiliência passa pelo reforço de identidade comum, pelo reaparecimento de projetos que nos ponham a imaginar o futuro.



CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

GABINETES DOS VEREADORES E VEREADORAS DO LIVRE, PS E CPL

No ano em que se assinala o centenário do nascimento de Eduardo Lourenço a 23 de maio, não haveria designação mais adequada para esse espaço que o de “Biblioteca Eduardo Lourenço”.

Eduardo Lourenço, como nenhum outro pensador da nossa modernidade refletiu melhor sobre a imbricação entre os tempos passados, presentes e futuros de Portugal e da Europa. E não haveria homenagem melhor — não apenas ao Eduardo Lourenço pensador mas sobretudo ao Eduardo Lourenço exemplo humano de generosidade e interesse pelos outros — do que ver milhares de pessoas de todas as idades a experimentar quotidianamente na biblioteca com o seu nome, no Portugal democrático, o tipo de liberdade que ele experimentou ao sair do Portugal ditatorial, e o fascínio de haver um lugar onde o nosso interesse pode partir a todo o momento em todas as direções — da literatura à ciência e às artes e ao pensamento, nosso e dos outros.

Esta Biblioteca seria uma casa aberta ao mundo, como só Eduardo Lourenço conseguiu articular os três planos e três escalas portuguesa, europeia e mundial. Com vínculos com a lusofonia, o Brasil e a Bahia onde ele viveu, com as Américas, com África e o Oriente. Que recebe conferencistas de todo o mundo. Que dá guarida a intelectuais exilados. Seria também um espaço de encontro físico, mas igualmente de teletrabalho, com a infraestrutura moderna — rede 5G, realidade aumentada, salas de reunião virtual — que nos permitirá reunir e conversar não só em tempo, mas em escala real, com o resto do mundo.

De notar que a Guarda, distrito de onde Eduardo Lourenço era natural, homenageou o filósofo e ensaísta, natural de Almeida, ao atribuir o seu nome à Biblioteca Municipal, um exemplo a replicar a uma escala europeia e internacional.

A ideia desta grande Biblioteca pública Eduardo Lourenço foi já divulgada publicamente no dia 2 de dezembro de 2020, sendo igualmente subscrita por João Constâncio, diretor do Instituto de Filosofia da Universidade Nova de Lisboa, e Carlos Moedas, Carlos



CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

GABINETES DOS VEREADORES E VEREADORAS DO LIVRE, PS E CPL

Moedas, então administrador da Fundação Gulbenkian e atual Presidente da Câmara Municipal de Lisboa.

Assim, tenho a honra de propor que a Câmara Municipal de Lisboa delibere:

- 1- Apoiar publicamente a criação de uma grande biblioteca pública de dimensão europeia e internacional com a designação Biblioteca Eduardo Lourenço;**
- 2- Mandatar o Sr. Presidente da Câmara Municipal de Lisboa para realizar os contactos necessários e adequados junto do Governo e de outras instituições tendo em vista delinear o projeto desta biblioteca e o seu possível cofinanciamento pela União Europeia.**

Lisboa, 31 de maio de 2023

O Vereador do LIVRE

Rui Tavares

Os Vereadores do Partido Socialista

Inês Drummond Pedro Anastácio Cátia Rosas Rodrigo Lino Gaspar

As Vereadoras dos Cidadãos Por Lisboa

Paula Marques

Floresbela Pinto